



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INDIVÍDUOS COM SÍFILIS ADQUIRIDA NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI

GABRIELLA DOS SANTOS FERREIRA; EDUARDA DE BARROS LOPES MELO VIEIRA;
ISMELINDA MARIA DINIZ MENDES

Introdução: A Sífilis é uma doença infecto-contagiosa de notificação compulsória exclusiva do ser humano, possui caráter sistêmico e evolução crônica quando não tratada. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico de Sífilis Adquirida na cidade de Araguari/MG. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo quantitativo, longitudinal retrospectivo, cujos dados foram coletados junto ao Sistema de Informação e Notificação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde/Departamento de Análises e Tabulação de Dados do Sistema Único de Saúde através da plataforma online. Os dados coletados são referentes ao período de 2010 e 2021. **Resultados:** Entre os anos 2010 a 2021 foram contabilizados 628 casos de Sífilis Adquirida em Araguari, sendo 07 registrados em 2012, 14 em 2013, 13 em 2014, 36 em 2015, 35 em 2016, 160 em 2017, 214 em 2018, 69 em 2019, 42 em 2020 e 38 casos em 2021. Através da análise é possível observar que 0,32% destes casos ocorreram em indivíduos de 10 a 14 anos, 11,94% em indivíduos de 15 a 19 anos, 55,73% entre 20 a 39 anos, 24,36% entre 40 a 59 anos, 2,55% entre 60 a 64 anos, 2,23% entre 65 a 69 anos, 2,23% entre 70 e 79 anos e 0,64% dos casos em indivíduos acima de 80 anos. Relacionado a escolaridade dos 628 casos positivos 2,55% não informaram, 0,32% se declaram analfabeto, 28,67% cursaram Ensino Fundamental Incompleto e 19,43% possuíam Ensino Fundamental completo, 16,24% possuíam ensino médio incompleto, 21,50% concluíram o ensino médio, 3,03% possuíam superior incompleto, e 2,71% concluíram o ensino superior. Quanto a etnia, dos 628 casos 0,16% não informou, 45,06% se auto declaram brancos, 14,8% preta, 0,16% etnia amarela, 39,65% indivíduos pardos, 0,16% indígena. Quanto ao sexo 0,16% não informou, 57,17% dos casos ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 42,68% dos casos no sexo feminino. **Conclusão:** Os maiores índices de contaminação ocorreram em homens jovens, brancos e com escolaridade até ensino fundamental. Esses achados são importantes precursores para estudos futuros bem como para intervenções de saúde a fim de reduzir os percentuais de transmissão dessa infecção por meio da implementação de ações de prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico, Sífilis adquirida, Promoção em saúde, Prevenção, Sinan.